



## **A EXPERIÊNCIA COM ATIVIDADES JUNINAS LÚDICAS VISANDO A ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE CRIANÇAS NO FUNDAMENTAL 3**

Luana dos Santos Silva  
Maria de Nazaré Ferreira de Sousa  
Fabrícia Pereira Teles

### **RESUMO**

O presente relato tem como objetivo compartilhar os principais aspectos referente a minha experiência na Escola Municipal São Francisco dos Capuchinhos na turma de 3º ano C no que diz respeito a minha participação ativa no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O programa tem como finalidade aproximar os acadêmicos do curso de Licenciatura em Pedagogia a realidade da sala de aula, através de acompanhamento aos alunos nas atividades, observação constante do trabalho do professor em sala de aula e aplicação de intervenções que ajudem os alunos no processo de alfabetização e letramento. Por intermédio do programa, adquiri vivências em sala de aula que contribuirão para a minha vida profissional como futura Pedagoga e tenho a convicção de que essa experiência me será lembrada com muito afeto por muitos e muitos anos. Nesse trabalho, será descrito os detalhes da intervenção com a temática junina aplicada em sala de aula com base na proposta de Alfabetização e Letramento que o programa exige, descrevendo as atividades do Bingo Junino, Correio elegante da amizade e exercício de identificação dos elementos juninos. A intervenção procurou obter resultados como a ampliação do vocabulário das crianças, o estímulo a consciência fonológica, a compreensão e escrita de textos, o fortalecimento de vínculos afetivos entre os alunos, a valorização e reconhecimento das tradições da cultura local, a promoção de uma vivência prática da alfabetização letrada, além da aproximação dos aspectos da cultura local com o conteúdo em sala de aula. Os resultados foram alcançados com muito êxito e as crianças se mostraram ativas e engajadas durante as atividades. Para isso, utilizarei de autores como a Prof.<sup>a</sup>. Tatiana Lemes de Araújo Batista e Lev Semionovitch Vygotsky para discorrer acerca dessas atividades e a abordagem usada em sala de aula durante a aplicação.

**Palavras-chave:** Alfabetização, Cultura Junina, Vivências, Intervenção.

### **INTRODUÇÃO**

O trabalho A Experiência com Atividades Juninas Lúdicas Visando a Alfabetização e Letramento de Crianças no Fundamental 3, vai detalhar a atividade desenvolvida com crianças na Turma de 3º ano do Fundamental na Escola Municipal São Francisco dos Capuchinhos pelo turno da manhã, essa prática foi realizada mediante exigência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência(PIBID), e teve como foco A Alfabetização e





Letramento, tema central do Núcleo de PIBID de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí( UESPI).

Para a atividade, fiz um aproveitamento do mês junino como estratégia para explorar o tema e trabalhar a temática solicitada pelo programa. Com isso, utilizei a Cultura Junina destacando os principais elementos comuns em festas juninas como roupas, objetos, comidas típicas, doces e trajes juninos. Realizei também um bingo junino de palavras visando tornar o momento lúdico com a finalidade de tornar a atividade leve e significativa para as crianças, além de ter promovido um correio elegante no qual as crianças se divertiram escrevendo mensagens para os colegas de turma.

Como justificativa, realizei esta atividade em sala de aula com o intuito de contribuir de forma real e enriquecedora para o aprendizado das crianças, além de trazer contribuições para o processo de Alfabetização e Letramento em sala. Desta forma, busquei promover uma aula diferente sem enfoque em muitos conteúdos dando lugar a ludicidade e a aprendizagem.

Este trabalho teve como finalidade integrar uma vivência valiosa e transformadora, estimular a escrita e a leitura em contextos reais, unificar a cultura e a linguagem, e valorizar a ludicidade.

A proposta A Experiência com Atividades Juninas Lúdicas Visando a Alfabetização e Letramento de Crianças no Fundamental 3 tornou a aula atrativa para as crianças, pois elas se mostraram imensamente felizes e participativas, interagiram durante as atividades, contribuíram com as criações do correio elegante, interagiram com os outros colegas. A partir disso, pude ter uma percepção maior acerca do desempenho de leitura e escrita dos alunos, das relações uns com outros e da mediação em sala de aula.

Em um de seus trabalhos intitulado Alfabetização e Letramento – Práticas de Alfabetização e Letramento I e II, a professora Tatiana Lemes de Araújo Batista (Mestre em Educação pela Universidade de Maringá – UEM), nos apresenta um material rico em informações sobre alfabetização e letramento, traz reflexões pedagógicas sobre o tema, e ainda destaca as dificuldades enfrentadas pelos professores para trabalhar com esse eixo. Tatiana possui uma ampla formação em diversas outras áreas como pedagogia, psicopedagogia, educação especial e tecnologias educacionais. O material produzido pela professora é utilizado em cursos e formações disponibilizados por instituições como a Rhema Educação, e será extremamente útil para nortear a discussão desse artigo referente à alfabetização e letramento.

Esse trabalho foi desenvolvido pela acadêmica de Pedagogia Luana dos Santos Silva, participante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, com a





supervisão da Professora Maria de Nazaré Ferreira de Sousa e Coordenação da Professora Universitária Fabrícia Pereira Teles. O Programa é uma iniciativa de Extensão que busca aproximar os alunos da realidade da sala de aula promovendo vivências que transformem tanto a vida dos participantes como a dos alunos com os quais convivem semanalmente.

## METODOLOGIA

Inicialmente levantei uma breve discussão com as crianças acerca dos elementos da cultura junina, levei algumas imagens de comidas típicas, doces, objetos, trajes juninos e outros elementos, mostrei cada uma das imagens indagando se eles conheciam, o retorno foi muito positivo, pois as crianças reconheceram as imagens na medida em que eu mostrava à elas. Em seguida, fiz uma breve explicação sobre o mês junino, as festividades e o motivo pelo qual se comemorava as festas por esse período, coloquei sobre uma mesa várias imagens dos elementos e pedi que cada criança escolhesse uma imagem, colasse no quadro e colocasse uma plaquinha com o respectivo nome da figura. Fiz isso repetidamente com vários alunos, depois li juntamente com toda a turma o nome de cada uma das figuras do quadro.

Após isso, entreguei para cada criança uma cartela de bingo com o nome dos vários elementos juninos, realizando assim um bingo junino com eles, a medida que eu sorteava uma figura, se aquela figura estivesse no bingo de algum aluno, a criança marcava um X, nos bingos estavam escritos os nomes dos elementos, a intenção era trabalhar a leitura e concentração dos alunos, outro fator trabalhado foi a interação social, uma vez que as crianças interagiam entre si o tempo todo entusiasmadas pelo momento imediato em que alguém preenchesse a cartela inteira.

Enquanto eu sorteava as imagens para o bingo, as crianças relacionavam as imagens às palavras e marcavam aquela que consideravam correta, A cada elemento sorteado, as crianças procuravam a palavra e, em seguida, eu adicionava ao quadro o nome da figura junina sorteada.

Para finalizar a atividade, imprimir vários envelopes e cartões de correio elegante, levei e entreguei para os alunos, questionei se eles sabiam o que era o correio elegante, algumas crianças responderam “sim” e outras “não”, então expliquei que o correio elegante também constituía uma parte importante da cultura junina em que as pessoas usavam para mandar recados afetuosos para amigos, parceiros e familiares. Feito isso, a turma produziu o correio elegante para os colegas, e tiveram alunos que pediram para escrever o correio elegante para irmãos e pais. O momento do correio elegante contribuiu para uma troca de interações





significativa, as crianças ajudavam uns aos outros a escrever os recados, e alguns me permitiam intervir na escrita do recado, pois possuíam alguma dificuldade de escrita e leitura.

Considero que a proposta de intervenção foi desenvolvida com êxito, recebi um retorno agradável das crianças que se revelaram extremamente comprometidas com a atividade. Foi muito gratificante realizar e participar das trocas de conhecimento protagonizadas pelas crianças. Ser uma mediadora desse conhecimento foi muito positivo e relevante.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência nos oferece a possibilidade de não sermos apenas espectadores que assistem o dia-a-dia na sala de aula, mas também mediadores do saber e aprendizado diário com os alunos. Sobre isso, Vygotsky nos apresenta o fator de mediação, a qual desempenha um papel fundamental no aprendizado diário, o professor mediador é essencial na construção do conhecimento.

O bom ensino é aquele que se adianta ao desenvolvimento. Ele o desperta e o ativa por meio da mediação de um adulto ou de um companheiro mais capaz.” (VYGOTSKY, 2007, p. 101).

Ao utilizar a temática junina na atividade de intervenção do PIBID, enxerguei potencial para o fazer da ludicidade em sala, pois a cultura aliada ao aprendizado é uma arma muito eficaz.

O aprendizado desperta uma série de processos internos de desenvolvimento que são capazes de operar apenas quando a criança interage com pessoas em seu ambiente e com os instrumentos da cultura (VYGOTSKY, 2007, p. 106).

O que ocorre em uma sala de aula precisa fazer sentido para uma criança e nada melhor do que desenvolver uma atividade que vá de encontro à cultura e as múltiplas realidades daquele aluno. A criança letrada faz a sua leitura de mundo com propriedade a partir do momento que o conhecimento se insere no contexto em que ela está inserida.

Alfabetizar letrando, é ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita (ARAÚJO BATISTA, 2020, p.8).

As atividades desenvolvidas procuraram trabalhar a consciência fonológica das palavras, leitura, escrita e associação. Falar daquilo que apenas nós conhecemos é muito fácil, difícil é para o indivíduo que está do outro lado e não compreende o que está sendo dito ou proposto. A leitura é uma das ferramentas que precisa ser incrementada no cotidiano das



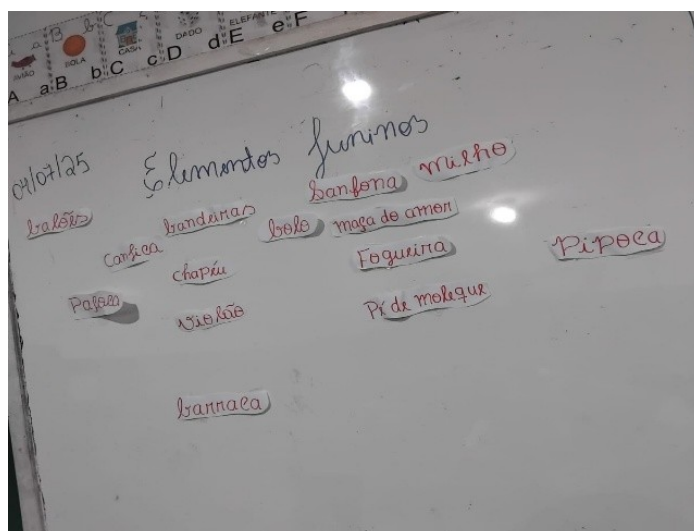


crianças de maneira a se tornar um ato prazeroso para elas. Deve ser uma atividade familiar e próxima a elas. Ler não é algo ~~mirabolante~~ como muitas pessoas pensam, e pensam assim porque na infância esse processo não foi significativo e próximo o suficiente para elas.

A leitura é uma atividade que se realiza individualmente, mas que se insere num contexto social, envolvendo disposições atitudinais e capacidades que vão desde a sistema de escrita decodificação do até a compreensão e a produção de sentido para o texto lido (ARAÚJO BATISTA, 2020, p. 70).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por intermédio dessa intervenção, as diversas relações se estreitaram em sala de aula e as interações ocorreram de forma dinâmica como um facilitador da aprendizagem. A empolgação das crianças foi outro fator que contribuiu para o sucesso da aplicação em sala. O resultado foi muito satisfatório e positivo. Abaixo, podemos ver as palavras dispostas no quadro de forma facilitar a leitura e identificação dos elementos juninos.



*Atividade com elementos juninos ocorrida em 04/07/2025*

O Bingo Junino foi uma atividade que proporcionou a identificação de palavras na cartela de bingo e a associação às imagens que estavam sendo sorteadas. Para encontrar os nomes das figuras, as crianças precisavam fazer uso da leitura, e após encontrarem os nomes, as palavras eram escritas no quadro confirmando os nomes dos elementos. A atividade descrita na metodologia está logo abaixo.







*Cartelas da atividade de Bingo Junino em*

[illegible]

*Atividade de correio elegante em 04/07/2025*

A proposta de intervenção realizada na turma do 3º ano do Ensino Fundamental na qual foi utilizada a temática junina, tornou-se uma experiência pedagógica eficaz no que diz respeito ao processo de alfabetização e letramento. A união dos elementos culturais, imagens, bingo junino, correio elegante e atividades que permitiram a interação, tornaram possível o





desenvolvimento, reconhecimento e aprimoramento da leitura e escrita. Tivemos um enaltecer da cultura local e vi um enorme fortalecimento das relações interpessoais entre os alunos.

Por intermédio do Bingo Junino e Correio elegante, foi possível ver a demonstração de um aprendizado potencializado através de uma ludicidade que gerou interesse e envolvimento dos estudantes nas atividades. Ser medidora dessa atividade foi muito essencial, pois isso garantiu uma participação ativa das crianças, respeitando o ritmo delas, suas necessidades, e contribuindo para uma construção coletiva do conhecimento.

Aqui destaco que a experiência na sala de aula do 3º ano aponta para a importância de se investir em práticas que sejam reais, significativas e prazerosas para os alunos. Além disso, é importante que acadêmicos se atentem a realizar pesquisas que explorem o impacto da ludicidade e da cultura popular no desenvolvimento da linguagem, acarretando contribuições para mais discussões no campo da educação e somando na formação de professores e educadores que sejam sensíveis à realidade da escola.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço imensamente a minha coordenadora Fabrícia Teles Pereira e à minha supervisora Maria de Nazaré Ferreira de Sousa que são as responsáveis pelo núcleo do PIBID na Escola São Francisco dos Capuchinhos. Sou muito grata a Escola São Francisco dos Capuchinhos que nos recebeu muito bem, em especial a professora Kênia Castelo, que é muito atenciosa e tem sido extremamente receptiva desde que iniciei na turma de 3º ano do Fundamental. E devo expressar minha enorme gratidão a Universidade Estadual do Piauí(UESPI) que tem me permitido viver essa experiência e essa aproximação com a sala de aula. É de extrema importância que nós, alunos do curso de Pedagogia, estejamos intronizados desde cedo na realidade da sala de aula. Estou muito feliz por poder viver tudo isso.





## REFERÊNCIAS

ARAÚJO BATISTA, Tatiana Lemes de. **Alfabetização e Letramento – Práticas de Alfabetização e Letramento I e II**. Rhema Educação, s.d. Disponível em: <https://rhemaeducacao.com.br>. Acesso em: 13 out. 2025.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

